EC

ESSÊNCIA CRISTÃ

ARAÇATUBA / SP

EDITOR: PEDRO CÉSAR ALVES

- - ARAÇATUBA - SP (BRASIL), 13 DE JANEIRO DE 2024 - ANO III - Nº 22 - -

www.aracatubaeregiao.com.br - visite nosso site!

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Intolerância Religiosa é um termo que descreve a atitude mental caracterizada pela falta de habilidade ou vontade em reconhecer e respeitar práticas e crenças religiosas de terceiros, ou a sua ausência...

PÁGINA 05

OS VÁRIOS JESUS

Interessante? Consegui ter a sua atenção? Ficou constrangido? Irritado? Mas é assim mesmo que me '*senti*' quando descobri a verdade! Por isso fui pesquisar sobre o assunto que por tanto tempo esconderam...

PÁGINA 03

DATAS FESTIVAS JANEIRO

01/01
Confraternização Universal
Dia Mundial da Paz
07/01
Dia da Liberdade de Cultos
21/01
Dia Mundial da Religião
24/01
Dia Internacional da Educação

Abordagem rápida sobre as datas acima, que poderão ser realizadas em sua comunidade. Lembre-se: se você ainda não viu o '*Calendário Anual de Eventos*', acesse o Folhetim de nº 21 - e confira!

PÁGINA 11

NESTA EDIÇÃO

Editorial..... p 02
Os vários Jesus..... p 03
Os Jesus do Novo Testamento.. p 04
A Verdadeira Religião..... p 05
Intolerância Religiosa..... p 06
Aumento da Intolerância..... p 07
Uma Palavra Rica..... p 07
Jesus e Intolerância Religiosa.. p 08
Grande Alma..... p 09
O Saber Traz Aborrecimentos.. p 10
Frase Maravilhosa!..... p 10
Redes Sociais - Janeiro..... p 11
LDB - Lei nº 9394/96..... p 11
Página em Branco..... p 13
Melhores reis de Israel..... p 14
Reis Israelitas..... p 14
1º Sorteio..... p 15
Mulher Não é Objeto..... p 15
Supere-se..... p 16
Poemas que Tocam..... p 17
A Conduta da Mulher Sábia..... p 17
Instruções aos Casais..... p 18
O Verdadeiro Amor..... p 18
Prevenção: Melhor Caminho... p 19
Doar Faz Parte..... p 20

CONTRADIÇÕES

Ao lermos a Bíblia – que citam ser a Infalível Palavra de Deus (eu digo: *há partes que contém a Palavra de Deus* – que é o Ser Criador, Fonte de Energia/Sabedoria), encontramos muitas contradições. No livro de Êxodo, cap. 20, versículo 13, diz: '*Não matarás*.' (excelente!). Observe a contradição (e maldosa! e sem direito a perdão!) ao lermos o livro de I Samuel, cap. 15, versículo 03: '*Vai, pois, agora e fere a Amaleque; e destrói totalmente a tudo o que tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito, desde os bois até às ovelhas, e desde os camelos até aos jumentos*.' - diga-me se é possível aceitar um '*deus*' assim criado pelo homem para amedrontar... esse é o Sistema Religioso: '*te amedronta para tê-lo sob seu olhar...*' **- Liberte-se!**

A MINHA FÉ É INABALÁVEL

- Quando eu falo de Fé... – que é algo que não se vê, mas se acredita – há vários pontos a serem pensados, inclusive dentro do que se acredita o cristianismo (principalmente). Eu nunca deixarei de crer no Poder Formador – Fonte de todo conhecimento, onde a 'Sabedoria' foi a aluna d'Ele – '*Então, eu estava com ele e era seu aluno; e era cada dia as suas delícias, folgando perante ele em todo o tempo*.' **(Provérbios, 08:30)**

PERIODICIDADE 'ESSÊNCIA CRISTÃ'

EDIÇÃO Nº 23 - 10/02/2024
EDIÇÃO Nº 24 - 09/03/2024
EDIÇÃO Nº 25 - 13/04/2024
EDIÇÃO Nº 26 - 11/05/2024

CENSURADO

CONHECER A REAL HISTÓRIA DE JESUS É REALMENTE LIBERTADOR! - PENSE! ESTUDE! PESQUISE! E NÃO SERÁS MAIS ENGANADO!

DÍZIMOS E OFERTAS SOLUÇÃO JUSTA!

Peça a seu 'pastor' para passar quantas pessoas vão regularmente aos cultos (pelo menos uma vez por semana), quais os gastos da Igreja (não inclua salários - pois dirão que deves incluir porque todo obreiro é digno de salário / ops: o fiel é um obreiro que, muitas vezes, trabalha mais que o pastor // se o fiel não for 'obreiro', não é cristão – não cumpre o que Cristo disse; se teimarem em 'colocar o salário', coloque o seu também) e divida o valor entre os que a frequentam! **Isso é justo!**

EDITORIAL

Em um mundo cada vez mais plural, a Intolerância Religiosa é um problema que persiste. No Brasil, o número de denúncias de Intolerância Religiosa aumentou significativamente nos últimos anos.

Os dados são alarmantes e mostram que a Intolerância Religiosa é um problema sério que precisa ser enfrentado. Os principais alvos da Intolerância Religiosa no Brasil são as religiões de matriz africana, como o candomblé e a umbanda.

Jesus Cristo, o maior símbolo do Cristianismo, *foi um homem que pregou a paz, o amor e a tolerância*. Em seus ensinamentos, ele afirmava que todos os seres humanos são iguais, independentemente de sua religião, raça, etnia ou origem social.

O exemplo de Jesus é um lembrete de que a Intolerância Religiosa é um pecado. É um ataque à dignidade humana e à liberdade religiosa.

É preciso que todos nós nos empenhemos em combater a Intolerância Religiosa. Podemos fazer isso de diversas maneiras: *educando as pessoas, denunciando e / ou apoiando.*

Sabemos que a Intolerância Religiosa é um problema a ser enfrentado e só será possível vencer se todos trabalharmos juntos através de ações que venham de encontro com o citado no parágrafo anterior, como:

- Educação: é importante ensinar às crianças e jovens sobre a importância da diversidade religiosa. Podemos fazer isso por meio de palestras, atividades escolares e outros meios.

- Denuncia: se você presenciar um ato de Intolerância Religiosa, denuncie às autoridades competentes.

- Apoio às vítimas: é importante apoiar as vítimas da Intolerância Religiosa, fazendo doações, voluntariado ou apenas oferecendo seu apoio moral.

Nota-se que é preciso combater (evitar), e para isso precisa-se '*educar*' aqueles que ainda não entenderam o que é religião. Logo: estude os seus direitos respeitando o de outrem.

Prof. Me. Pedro César Alves

EDITOR
PEDRO CÉSAR ALVES
MTE Nº 71.527-SP / (18) 99114-0884
Prof de L. Port / Literatura / Redação
Pós-Graduado em: Pedagogia, Gestão Educacional, Lit. Brasileira, Lit. Africana-Indígena-Latina, Gestão de Bibliotecas Públicas;
Pastor, Mestre em Teologia / Doutorando em Teologia
Capelão, Músico, Escritor e Jornalista

COEDITORA
ELIANA MARQUES RIBEIRO
Profª de L. Port / Pedagoga / Int. Libras /
Pós-Graduada em: L. Port. Redação e Oratória, Docência do Ensino de Letras - Inglês, Educ. Infantil Anos Iniciais Neuropsicopedagogia, Psicanálise Clínica;
Missionária / Profª de Escola Bíblica Dominical

PESQUISAS / IMAGENS
LIVROS / APOSTILAS / AULAS
VÍDEOS / VIDEOAULAS / SITES
ESCRITOS BÍBLICOS

Algumas matérias publicadas aqui são retiradas de Blogs / Sites / Grupos de Escritores, - se as reproduzir, respeite / cite a Fonte.

ANEDOTA
QUASE CRISTÃ

É verdade que existem demônios que saem depois que você dá o dizimo? SIM... Saem para viajar, para comprar fazendas, comprar jatinhos, comprar carros de luxo, comprar mansões...

BÍBLIA DE JERUSALÉM

Os exegetas apontam que o grande diferencial da Bíblia de Jerusalém (considerada a melhor Edição da Escritura Sagrada) é que, além da tradução dos originais do hebraico, aramaico e grego, existe a contextualização histórica, dentro do ambiente físico, ambiental e cultural relativo à época em que cada livro foi escrito.

A leitura estimula o raciocínio, melhora o vocabulário, aprimora a capacidade interpretativa, além de proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre vários assuntos.

OBS.: Os artigos assinados refletem a opinião do autor do mesmo e não necessariamente a opinião do Tabloide. Respeito é o melhor a fazer!

OS VÁRIOS JESUS

- por Prof. Me. Pedro César Alves

TE ESCONDERAM A VERDADE...

Não tenhas medo de pesquisar,
o conhecimento liberta a mente,
tira o homem da prisão,
por isso escondem da humanidade!

Interessante? Consegui ter a sua atenção? Ficou constrangido? Irritado? Mas é assim mesmo que me 'senti' quando descobri a verdade! Por isso fui pesquisar sobre o assunto que por tanto tempo esconderam... e, antes de começar: *a imagem foi proposital*.

E por que proposital? Por dois motivos: o primeiro, do meu ponto de vista, não se tem como ter a imagem de Jesus – e a que se tem – na verdade – é a europeia, dos 'dominadores' (como sempre, não entrarei na questão 'de quem', mas cada um entenda segundo a sua própria consciência / conhecimento); o segundo – que 'eles' não aceitam as 'versões' que criaram, unindo numa ideia só, o que desminto aqui (Acreditar, ou não, é você - leitor - que decide.)

Então, como citei na Edição anterior – sou cristão (*não mais evangélico*). Eu acredito em Deus – criador de tudo (a *mente criadora* / universal, do qual tenho uma 'centelha divina' comigo), acredito na Palavra / Verbo (o filho, Jesus Cristo), e no Espírito Consolador. Destas três coisas não abro mão – e por um motivo: eu tenho as minhas crenças não como me ensinaram, mas como eu as administro hoje!

Vale lembrar, ainda, que não estamos neste mundo para 'discutir', mas para respeitar – e respeitar é praticar o amor. Muitos questionam 'as palavras alheias' (o modo como o outro pensa, age), e até certo ponto é aceitável, porém – quando ultrapassa, não mais. Ainda: é necessário que para ir contra um pensamento deve-se ter argumentos sustentáveis, prováveis – e não de citação apenas, que comumente se chama de fé! Ter fé é bom, mas é questão pessoal, *não de prova cabal*.

E quais são os Jesus que abordarei aqui? São: o *Jesus Histórico e o Jesus da Bíbli*a. Alguns poderão dizer que são iguais; outros poderão dizer que um é físico, o outro metafísico; outros dirão que o histórico foi inventado pelos 'descrentes' (porque querem prova), mas o da Bíblia existiu – pela fé o sentem; Jesus Histórico é mais humano, Jesus da Bíblia é '*ameaçado*r' (imposto por muitas lideranças religiosas aos fiéis) – e poderia citar outros. Mas me prenderei, após os meus estudos, a minha posição sobre Jesus: Histórico e da Bíblia.

A partir do que estudei / pesquisei, temos que ter em mente que a Religião (*qualquer religião*) é imposta ao ser humano, assim como a política, como domínio de classe – ou seja, usa-se argumentos poderosos '*fictícios*' para dominar, colocar medos, etc. e tal e, a partir daí, está tudo dominado em nome de um '*deus*' (coloquei com letra minúscula por razão óbvia!). Isto é: se você 'fiel' não fizer determinada ação, com certeza não herdará o 'céu'. Pergunto: *não é uma forma de dominar*? (e por medo!)

E, para se dominar, não precisa de muita coisa – apenas de argumentos '*emocionais*' que operam diretamente na mente humana – que é pouca desenvolvida. E, sem ofensa alguma, sabemos que menos de cinco por cento da população 'realmente busca conhecimento' – o que dizer disso? *Negligência pessoal* (pois, a partir do momento que ser quer saber, se vai atrás...).

O Jesus Histórico visto pela História / Ciência, 'não há prova de sua existência' (mas continuam nas buscas de evidências / e não se tem até o momento). Cita-se que existiu muitos 'Jesus' na época que se tem em mente a passagem de Jesus na Terra (nome comum à época). De acordo com o fator 'história / ciência' só se pode confirmar que algo existiu / ou existe mediante prova, sendo assim - não se tendo prova, temos: mito (mitologia). E - se você não sabe, a definição de mito é: '*Um mito é uma narrativa de caráter simbólico-imagético, ou seja, o mito não é uma realidade independente, mas evolui com as condições históricas e étnicas relacionadas a uma dada cultura, que procura explicar e demonstrar, por meio da ação e do modo de ser das personagens, a origem das coisas*'; e a definição de mitologia é: '*Um sistema de crenças composta por uma série de narrativas chamadas de mito. Essas histórias buscam explicar tudo o que existe e é importante para uma sociedade. Os mitos são histórias que explicam a existência de diversos elementos da natureza, assim como ensinam sobre o comportamento humano*'.

E o Jesus da Bíblia – como entendê-lo? Antes, pense: há duas maneiras de compreender as coisas: vendo-as e a partir daí, estudá-las, e a outra é acreditando, que se denomina fé! Logo, as religiões pregam um Jesus Bíblico através da fé (e não da comprovação científica). Sendo assim, muitas religiões / suas lideranças colocam através da 'ignorância das pessoas simples' o Jesus do '*medo*' (*o Deus do medo*). Ainda, entendendo melhor: tudo que pode abrir a mente das pessoas é proibido, porque o Mestre (Jesus) condena! Convencimento emocional! (*claro, e com fins de benefício próprio - de quem os prega!*). *E se é fé* (algo que cada um acredita como quer / ou como é ensinado), *não se discute!*

JESUS NO NOVO TESTAMENTO

JESUS / JESUS CRISTO

- por Prof. Me. Pedro César Alves

O JESUS DOS APÓSTOLOS / O JESUS CRISTO DE PAULO

Prezado leitor, você deve estar pensando que não há diferença – mas há (basta estudar um pouquinho que notarás – porém, sua liderança não quer que você saiba). E, por que que, às vezes, cito que sua liderança não quer que você saiba? Pelo simples motivo de, quando você souber, você 'trocará de patamar em conhecimento', e poderá contestar o que eles falam; faça a seguinte advertência: se fores por este caminho, preste bastante atenção: passarão a te ignorar, como aconteceu com muitos (incluo-me).

Sabemos que – segundo as escolas teológicas, cada Evangelho apresenta um 'Jesus' diferente, ou seja, cada um tem a sua intenção na forma de apresentar Jesus, ou, ainda, o público a ser alcançado é diferente – o que requer táticas de escritas diferentes. Alguns estudiosos dizem que cada livro tem uma de explicação / público diferente, por exemplo: alguns dizem que os Evangelhos se baseiam no livro de Ezequiel (visão de Ezequiel em sua narrativa, capítulo primeiro: aparência de homem, leão boi e águia); outros se baseiam em que o Evangelho de Mateus foi escrito ao público judaico, o Evangelho de Marcos ao público dos gentios, o Evangelho de Lucas ao público dos gentios mais amplo (linguagem sofisticada / grego instruído) e o Evangelho de João foi escrito com a intenção de dar maior ênfase na divindade de Jesus / fortalecimento da fé cristã (se procurarmos, teremos mais indicações).

Mas o que me chama a atenção neste estudo – e quero deixar claro, é que há intencionalidade na escrita, logo: cada escritor coloca o seu ponto de vista (sem falar nas alterações sofridas no processo de tradução). Quando se lê o Evangelho de Lucas, capítulo 01, versículo três, nota-se plenamente o processo: '*3 Pareceu-me também a mim conveniente des-crevê-los a ti, ó excelente Teófilo, por sua ordem, havendo-me já informado minuciosamente de tudo desde o princípio*' – ou seja, Lucas deixa claro a sua pretensão a Teófilo frente à escrita / a sua conveniência em escrever (sua escolha / seu querer).

Outro sim – e quero que prestes bastante atenção: '*pareceu-me também a mim conveniente*' – ou seja, não foi '*inspiração*', mas querer (ele – Lucas – foi a fundo pesquisar, perguntar, fazer as suas anotações e colocou os fatos em ordem do que se cumpriu no meio deles (como cita o versículo primeiro, do capítulo primeiro de Lucas). E tem mais: no segundo versículo do mesmo capítulo cita que '*segundo o que nos transmitiram os mesmos que os presenciaram desde o princípio*' – então podemos entender que passaram a ele as informações. E quem as passou? – completa o versículo: '*e foram ministros da palavra*', que pode ser entendido pelos apóstolos que viveram, que vivenciaram os fatos, que estavam com Jesus.

Observe que não nos dá clareza de quem passou as informações a Lucas, mas deixa-nos claro que as pessoas que passaram a ele as informações são pessoas que tinham conhecimento dos fatos / que vivenciaram – que podem ser os apóstolos, ou os discípulos (que temos conhecimento de setenta discípulos), ou das mulheres que acompanhavam e sustentavam o ministério de Jesus (vale lembrar que a Bíblia, por sua vez, é machista - assim como a Língua Portuguesa).

Quando prestamos mais atenção, notamos que Lucas não foi 'apóstolo / nem discípulo' de Jesus Cristo – ou seja: não andou com Jesus; Lucas foi discípulo do apóstolo dos gentios, de Paulo – logo, percebemos que Lucas aprendeu com Paulo (pois era discípulo deste, e só o deixou na morte / e Paulo aprendeu com os apóstolos).

Explicado esta parte, notamos que para os apóstolos – os que viveram com Jesus, não se tratava do nome 'Cristo', tratava-se do Homem de Nazaré, Jesus de Nazaré; agora, ao estudarmos sobre a questão do apóstolo Paulo, este sim acrescenta o nome Cristo. Logo, temos dois Jesus (ou não) – e por qual motivo? Pelo mesmo que cita Lucas: por conveniência.

Sabemos que Cristo significa 'Messias': o redentor prometido por Deus para remissão, o ungido, o salvador, a pessoa cheia de planos para melhor a vida de sua comunidade, o libertador de um grupo de pessoas (numa ideia mais profunda: messias eram aqueles que encarnavam a ideia de serem os enviados). Um pouco mais profundo: 'Cristo é simplesmente uma transliteração da palavra grega christos, que significa "alguém que foi ungido", é o equivalente para messias, que é uma transliteração da palavra hebraica mashiyach, que significa "alguém que foi ungido".'

Agora, vamos ao raciocínio: *Por que Paulo colocou – após a palavra Jesus, a palavra Cristo?* Lido as citações / explicações acima, conseguiu entender? Lembre-se de que o apóstolo Paulo foi enviado aos gentios. **Explicação está dada!**

MACHISMO

Levamos em consideração que a escrita era para poucos: principalmente para a classe dominante ($) – e homens.

A VERDADEIRA RELIGIÃO

- por Prof. Me. Pedro César Alves

JESUS NÃO DEIXOU DENOMINAÇÃO RELIGIOSA (IGREJA)

(Tiago, 01:27) - A religião pura e imaculada para com Deus e Pai, é esta:

Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo.

Ao lermos o versículo 27, capítulo primeiro, da carta de Tiago, o autor afirma que *a religião pura e imaculada* para com Deus e Pai é esta: *visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo*. A pergunta é: 'O que Tiago quer dizer com isso?'

Em primeiro lugar, ele está dizendo que a religião verdadeira não se resume a meras formalidades ou rituais (*e não cita nome de denominação religiosa**). Não é suficiente ir à igreja, orar e ler a Bíblia. A religião verdadeira deve se manifestar no amor ao próximo, especialmente aos mais necessitados.

Os órfãos e as viúvas são pessoas que estão em situação de vulnerabilidade. Perderam os pais ou o cônjuge, e precisam de ajuda para sobreviver. Visitá-los e ajudá-los nas suas tribulações é uma forma de *demonstrar o amor de Deus*.

Em segundo lugar, Tiago está dizendo que a religião verdadeira deve nos proteger da corrupção do mundo. O mundo é um lugar cheio de maldade, egoísmo e violência. É fácil ser corrompido por esses valores negativos. Guardar-se da corrupção do mundo significa resistir à tentação de fazer o mal. Significa viver de acordo com os valores de Deus, que são o amor, a justiça e a paz.

Como lemos, é um desafio para todos nós. Ele nos convida a viver uma religião pura e imaculada, que se manifesta no amor ao próximo e na resistência à corrupção do mundo. A aplicação prática: '*Como podemos aplicar esse versículo em nossas vidas?*'

E, entre as respostas, podemos ter:

- Visitar orfanatos e casas de repouso para idosos.

- Doar alimentos, roupas ou dinheiro para instituições que ajudam órfãos e viúvas.

- Nos voluntariar para ajudar pessoas que estão passando por dificuldades.

- Evitar participar de atividades que são contrárias aos valores de Deus.

Logo, quando praticamos essas ações, estamos demonstrando o amor de Deus ao mundo, *estamos vivendo uma religião pura e imaculada*, que é agradável a Deus.

Ao irmos mais longe, podemos fazer comparações bíblicas (*é importante compararmos os textos porque achamos - conforme a tradução em uso - erros propositais de traduçã, conforme a religião em questão, ou erros de transliteração*). Observe:

01 - Tiago, como lemos, fala sobre a importância do amor ao próximo. Ao lermos o Sermão da Montanha, Jesus disse:

"*Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, bendizei os que vos maldizem, e orai pelos que vos maltratam*." **(Mateus, 5:44)**

Jesus também disse:

"*Amai-vos uns aos outros como eu vos amei*." **(João 15:12)**

Esses versículos nos ensinam que o amor é o fundamento da religião verdadeira. Quando amamos ao próximo, estamos imitando o amor de Deus.

02 - Tiago também fala sobre a importância da pureza. Ao lermos o livro de Salmos, o salmista disse:

"*O Senhor é santo, e quem se aproxima dele deve ser santo*." **(Salmos 99:9)**

O apóstolo Pedro também disse:

"*Como filhos obedientes, não vos conformeis às concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede santos também vós em toda a vossa maneira de viver.*" ***(1 Pedro 1:14-15)***

Esses versículos nos ensinam que a santidade é uma parte essencial da religião verdadeira. Quando vivemos de forma pura, estamos nos aproximando de Deus.

Entendemos que, ao lermos Tiago, 01:27, temos um desafio: ele nos convida *a viver uma religião pura e imaculada*, que se manifesta no *amor ao próximo* e na *resistência à corrupção do mundo*.

Quando praticamos esse versículo, estamos vivendo uma vida que é agradável a Deus.

OBSERVAÇÃO (*)

Não ficou para nós um nome de denominação religiosa a ser seguido, ficou apenas algo a ser cumprido; logo, *reunião dos 'irmãos' num templo é questão social.*

DESCUMPRINDO A LEI

LEGISLAÇÃO

- por Prof. Me. Pedro César Alves

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA: Lei Federal nº 11.635, de 2007

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11635.htm

Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 11.635
DE 27 DE DEZEMBRO DE 2007

Institui o
Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa a ser comemorado anualmente em todo o território nacional no dia 21 de janeiro.

Art. 2º A data fica incluída no Calendário Cívico da União para efeitos de comemoração oficial.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 27 de dezembro de 2007; 186º da Independência e 119º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Gilberto Gil

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Como citei na Edição anterior (*nº 21, de dezembro de 2023*), 'Intolerância Religiosa' é um termo que descreve a atitude mental caracterizada pela *falta de habilidade* ou *vontade em reconhecer e respeitar práticas e crenças religiosas de terceiros*, ou *a sua ausência*. Pode-se constituir uma intolerância ideológica ou política, sendo que, ambas têm sido comuns através da história.

Antes dos notórios apontamentos que farei aqui, leia com bastante atenção a Legislação ao lado (que você pode também conferir no link acima). Vale ressaltar, como citei também na Edição de nº 21, que '*Toda pessoa tem direito à liberdade de religião, consciência e pensamento*.' – é o que diz o Artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da qual o Brasil é um país signatário e, portanto, tem o compromisso de fazer valer esse direito em seu território. Sendo assim, a abordagem que farei pauta em dois itens: a) *pela falta de habilidade ou vontade em reconhecer e respeitar práticas e crenças religiosas de terceiros*, b) *ou a sua ausência*.

Tenho a convicção de que a maioria das pessoas sabem, e podem diferenciar os mais variados tipos de crenças / religiões – ou seja, possuem habilidades para tal atitude, porém não fazem. E a questão é óbvia: não querem fazer, não querem reconhecer, nem respeitar as práticas e crenças religiosas do outro / de terceiros – e a pergunta é: Por quê? – E eu mesmo respondo a partir das observações: muitas vezes por incitações das lideranças religiosas (como já citei em meus comentários de edições anteriores): 'pegam os deuses de outras religiões e trazem para as suas em forma de demônios' – é correto? Reflita um pouco!

Na questão seguinte '*ou a sua ausência*' – significa que quando o outro não tem / não segue uma denominação religiosa, este pode ser criticado e etc. e tal porque não possui uma 'crença'. Pense: todos nascem ateus (como gostam de denominar os que não seguem uma religião, que não acreditam num 'deus') e a educação religiosa vem depois – com raras exceções – segundo os familiares. Logo, não houve escolhas pessoais – e sim imposições... E, quando se tem o direito de escolha (*garantido por Lei*), passa a ser podado, questionado, ignorado, deixado do lado.

A partir do exposto nos dois últimos parágrafos acima, posso ter a convicção – inclusive, também os leitores mais 'ligados ao assunto', que é uma questão que 'rola há séculos', e não tem data para parar: principalmente com o 'capital' que gera, com os benefícios, status... E posso dizer que tudo não passa sem ser percebido pela Grande Força Motora deste mundo, pela Mente Brilhante que o sustenta...

Porém, termino dizendo: 'Se cuide e não pratique ***intolerância religiosa*'.**

MARK TWAIN

'UM HOMEM É ACEITO NA RELIGIÃO PELO QUE ELE ACREDITA E EXPULSO PELO QUE ELE SABE.'

AUMENTO DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

- por Rita de Cássia Zuim Lavoyer

Não querendo ensinar ninguém, mas para que eu não me esqueça, a palavra religião vem do latim e quer dizer: "*religare*". Significa que religião é uma possibilidade de o homem se religar a Deus. Às vezes me pergunto quando foi o primeiro ligamento para que houvesse o desligamento e, posteriormente, (re) ligamento.

A maioria dos humanos está dividida em comunidades que comungam as mesmas doutrinas por identificarem-se com seus fundamentos, seguindo alguns princípios de educação. Através das práticas religiosas o homem busca satisfação, apoiado em sua fé, para superar o sofrimento e alcançar a felicidade. Logo a religião tem por princípio beneficiar a vida.

O que vem ocorrendo, é que fanáticos religiosos, por não processarem o correto significado de religião, promovem agressões físicas, verbais e psicológicas contra os adeptos de outra comunidade que não comungam o mesmo segmento religioso que os seus, violando os direitos humanos em sua liberdade de escolha.

Segundo a Agência Brasil, apenas no primeiro trimestre de 2023, a polícia civil de São Paulo registrou 181 casos de intolerância religiosa. Entre 2019 a 2023 houve uma alta de 87,4%, evidenciando que as vítimas estão mais estimuladas a denunciar esse tipo de violência. Embora a intolerância abranja todas as religiões, a que mais vem sofrendo agressões são as de matriz africana, o que se permite deduzir que a questão está ligada ao racismo.

Quantos ataques contra as pessoas que defendem suas crenças, não aconteceram e ainda acontecem sem que denúncias sejam feitas e não são divulgados pelas mídias?

Por não existir uma religião oficial no país, essa violência descaracteriza a laicidade do estado, sobretudo, porque alguns devotos conservadores cujas doutrinas são de maior evidência social, promovem o proselitismo e a liberdade religiosa distancia-se cada vez mais da realidade de acontecer.

Esse comportamento, típico dos idólatras, intimida o seu próximo, promovendo-lhe guerra por crer de forma diferente, rompendo assim o princípio de Paz entre os homens, como deseja a Entidade Superior que adoram.

Oxalá, autoridades brasileiras imbuídas de boa vontade em solucionar conflitos, promovam, nos lugares públicos de toda natureza, uma reeducação filosófica à sociedade, e não catequética, possibilitando religá-la à Paz, para o bem de todos os credos e do país.

Um quadro extremo de intolerância religiosa ainda não perpetua no Brasil, mas se nada for feito para que a injustiça e a matança por "amor a Deus" não cessar, em pouco tempo não haverá mais vivos para celebrar o dia de finados.

Saiba mais em
https://ritalavoyer.blogspot.com/

Fonte: *https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-07/intolerancia-religiosa-tem-racismo-como-pano-de-fundo-diz-pesquisador*

UMA PALAVRA RICA EM NUANCES

- por Prof. Me. Pedro César Alves

"**R**eligare" em latim significa "*religar, atar, apertar, ligar bem*". Essa palavra é a origem etimológica da palavra "religião" em várias línguas, incluindo o português.

A interpretação do significado de "religare" para entender o conceito de religião gera debate entre estudiosos. Uma corrente defende que a palavra se refere à ligação do humano com o divino, com o transcendente. Já outra vertente argumenta que o principal significado está na conexão entre indivíduos dentro de uma comunidade, criando laços sociais e morais.

Ambos os entendimentos têm validade, pois as práticas religiosas costumam abarcar tanto a dimensão espiritual quanto a comunitária. A busca por um sentido e conexão com algo maior que nós, assim como a criação e fortalecimento de vínculos com os demais, são aspectos fundamentais de muitas religiões.

Enfim, "religare" é uma palavra rica em nuances que nos faz refletir sobre as diversas formas de conexão que compõem a experiência humana, tais como:

DIMENSÃO ESPIRITUAL

Uma pessoa pode experimentar a dimensão espiritual da religião através da oração, da meditação, da participação em rituais ou da leitura de textos sagrados.

DIMENSÃO COMUNITÁRIA

Uma pessoa pode experimentar a dimensão comunitária da religião através da participação em grupos de oração, de eventos religiosos ou de atividades de serviço social.

DIMENSÃO PESSOAL

Uma pessoa pode experimentar a dimensão pessoal da religião através da reflexão pessoal, do estudo da religião ou da prática de disciplinas espirituais.

JESUS E A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

- por Nelson Alves de Andrade

O QUE SIGNIFICA O CONCEITO DE INTOLERÂNCIA RELIGIOSA?

Em primeiro lugar vejamos o que significa Intolerância Religiosa:

A Intolerância Religiosa é na realidade um conjunto de ideologias com atitudes ofensivas a crenças e práticas religiosas ou mesmo a quem não segue uma religião.

Trata-se de crime de ódio que fere a liberdade e a dignidade do ser humano

Criticar não é o mesmo que intolerância. Temos o direito de criticar encaminhamentos e dogmas de uma religião, mas que isso seja feito sem desrespeito ou ódio. A liberdade de expressão nos é assegurada pelas liberdades de opinião e expressão, no entanto isso não dever ser levado ao lado do ódio. Sendo necessário entendermos que o indivíduo tem o seu poder de escolher e seguir a sua crença, seja ela qual for.

De acordo com a Bíblia, a verdadeira religião tem a sua origem no âmago de um coração honesto cujo foco está centralizado em Cristo, com evidências nas Escrituras Sagradas mostrando os aspectos práticos da religião verdadeira.

A verdadeira religião mostra-se através dos frutos espirituais. A Bíblia diz em Mateus 21:43: "*Portanto eu vos digo que vos será tirado o reino de Deus, e será dado a um povo que dê os seus frutos*."

Segundo Tiago 1:27: "*A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se isento da corrupção do mundo*." (BibleInfo.com).

Deus não é um ser religioso e também não fundador de igreja nenhuma, não existe denominação que possa falar: "*a minha é a única certa e verdadeira e que fora dessa não há salvação*" Deus amou ao pessoas através de Jesus que nunca fez acepção alguma deste ou daquele. Muito pelo contrário, Ele convidou a todos os cansados e oprimidos para que o seguisse.

JESUS CRITICA OS LÍDERES RELIGIOSOS

Em Mateus, capitulo 23, vemos o seguinte:

Então Jesus disse às multidões e a seus discípulos: 2 '*Os mestres da lei e os fariseus ocuparam o lugar de intérpretes oficiais da lei de Moisés. 3 Portanto, pratiquem tudo que eles dizem e obedeçam-lhes, mas não sigam seu exemplo, pois eles não fazem o que ensinam. 4 Oprimem as pessoas com exigências insuportáveis e não movem um dedo sequer para aliviar seus fardos*.'

5 '*Tudo que fazem é para se exibir. Usam nos braços filactérios[mais largos que de costume e vestem mantos com franjas mais longas. 6 Gostam de sentar-se à cabeceira da mesa nos banquetes e de ocupar os lugares de honra nas sinagogas. 7 Gostam de receber saudações respeitosas enquanto andam pelas praças e de ser chamados de 'Rabi'*. Jesus criticou a religiosidade desses grupos bem com a intolerância tá real que acontecia com essas pessoas que se consideravam os puros e corretos.

Preconceito e discriminação: a intolerância religiosa muitas vezes está justamente ligada ao preconceito e à discriminação. De acordo com a UNESCO, a intolerância religiosa tem sua concepção oriunda como resultado de estereótipos negativos e visões preconcebidas sobre determinadas religiões.

Outrossim, todos somos livres para fazer as nossas escolhas e seguir a religião de sua livre decisão. Portanto, defender esse posicionamento é essencial para atuar nesse combate.

Para combater a Intolerância Religiosa, é necessário defender os direitos individuais, promover o acesso à informação, com conhecimento, discussões e debates, bem como lutar por políticas públicas que reconheçam o direito do cidadão e estimulem a tolerância e a liberdade. '*Precisamos respeitar, denunciar e lutar*'.

O Brasil é um país com uma grande diversificação religiosa com diversas culturas afros, entre outras religiões, motivo de ser um país laico, contudo, a Intolerância Religiosa se torna cada vez mais recorrente nos dias atuais.

Jesus ama todos
sem nenhum preconceito
- fica a dica.

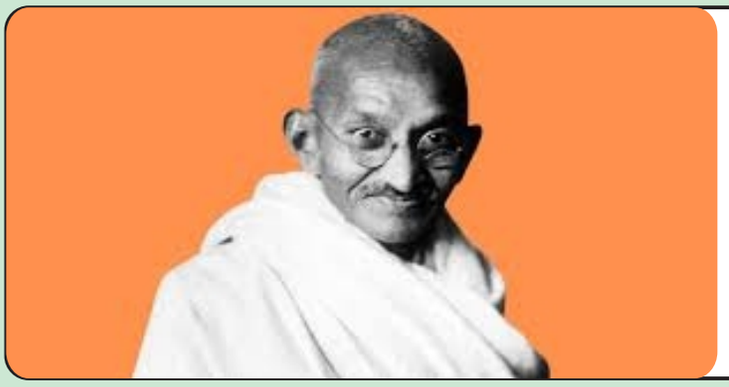
O AUTOR

NELSON ALVES DE ANDRADE

- Licenciado em Letras e Pedagogia; Professor de Língua Portuguesa e Inglesa na Escola Estadual '*Vicente Barbosa*', Valparaíso-SP; Bacharel em Teologia, Poeta, Escritor, Psicanalista; têm várias especialidades, Mestrando / Doutorando em Psicanalise pela SAPDH.

GRANDE ALMA

- por Rita de Cássia Zuim Lavoyer



PESSOAS QUE INSPIRAM!

"Só se adquire perfeita saúde vivendo na obediência às leis da Natureza. A verdadeira felicidade é impossível sem a verdadeira saúde, e a verdadeira saúde é impossível sem rigoroso controle da gula"

- Gandhi

Mahatma, em sânscrito, significa: "grande alma". Uma grande alma: Gandhi.

Exatamente **no dia 13 de janeiro de 1948** – Mahatma Gandhi, para protestar contra as violências cometidas por indianos e paquistaneses, deu início a um jejum que durou duas semanas. Foi um pacificador que acreditou que uma revolução pode ser feita sem armas.

Segundo pesquisas, seres humanos sadios conseguem viver até oito semanas sem comida. O carboidrato é o grande vilão no ganho de peso, mas a falta dele pode causar graves consequências ao organismo. Na falta de ingestão de alimentos o carboidrato é o primeiro a ser queimado, depois o organismo apela para as proteínas e o corpo começa a utilizar proteína dos músculos para fabricar glicose, na sequência ataca as gorduras – aqui o caso já fica preocupante. Tendo água, sendo forte e com boa forma física, há chance de sobrevivência para quem entra num jejum rigoroso.

"Para mim, nada mais purificador e fortificante que um jejum.»

Quando chega o final de ano, muitas pessoas se empanturram, tentando comer e beber tudo o que não foi possível no ano vigente inteiro. E quando o Ano muda o número, aí pensam que no dia seguinte não haverá mais alimentos no mundo e querem comer e beber como recompensa pela fome da humanidade. Depois descobrem que o número do manequim também mudou, para maior! Há criatura que entra em parafuso, quer enfiar as mãos na boca e rasgar até pôr para fora o que vinha engolindo nos últimos dias que viveu para a comida. A gula explode de todos os lados e, para muitos, não há como controlar a situação. Começam as guerras: com a consciência, com o espelho, com o guarda-roupa, com a balança, com a grana, com a humanidade toda, como se ela fosse a culpada pela alimentação existente no mundo, enfim se joga numa trincheira, vai escavar buraco numa academia. Oh, guerra cruel! É agir ou morrer com peso na consciência.

"... Todos os demais sentidos estarão automaticamente sujeitos a controle quando a gula estiver sob controle..."

Ao contrário de muitos de nós que temos como lema: comer ou morrer, em seu último e maior jejum, que iniciou em 13/01/1948, época em que a Índia vivia dias difíceis, Gandhi adotou o lema: "Agir ou morrer" se necessário, para instaurar a paz, jejuaria até a morte.

Dezessete dias após esta data, em 30 de janeiro de 1948, contrariando a sua doutrina da "não violência", um jovem hindu, que não assimilou os ensinamentos do líder, o assassinou com 3 tiros à queima-roupa, em Nova Deli.

"... Aquele que domina os próprios sentidos conquistou o mundo inteiro e tornou-se parte harmoniosa da natureza.»

Da boca daquela Grande Alma que não se alimentou por dias saiu, naquele momento, a expressão: "***He Rama***" (Ó Deus!). A humanidade perdera para a violência, um dos maiores homens do século 20: Mahatma Gandhi.

O bem não está só no que entra pela boca de qualquer um; mas, muito, no que sai da boca de um grande homem.

"A força de um homem e de um povo está na não-violência. Experimentem." Mahatma Gandhi.

Está aí uma afirmação que instiga quem tem fome de Paz!

Saiba mais em
https://ritalavoyer.blogspot.com/

O SABER TRAZ ABORRECIMENTOS

O SABER FAZ QUESTIONAR O '*STATUS QUO*'

- Prof. Me. Pedro César Alves

O saber é uma das coisas mais importantes da vida. É ele que nos permite compreender o mundo ao nosso redor, tomar decisões acertadas e viver de forma mais plena. No entanto, *o saber também pode trazer aborrecimentos*.

Um dos motivos pelos quais o saber pode trazer aborrecimentos é porque ele nos faz questionar '*o status quo*'. Quando sabemos mais sobre o mundo, passamos a enxergar as coisas de forma diferente, e isso pode nos levar a questionar as coisas que sempre aceitamos como certas. Isso pode ser um processo desconfortável, pois pode nos colocar em conflito com as pessoas ao nosso redor.

Outro motivo pelo qual o saber pode trazer aborrecimentos é porque ele nos torna mais exigentes. Quando sabemos mais sobre um assunto, passamos a esperar mais dele. Isso pode nos levar a nos aborrecer com coisas que antes nos pareciam aceitáveis. Citando dois exemplos: a) se aprendemos sobre a importância da ética, podemos nos aborrecer com a corrupção que vemos no mundo, b) se aprendemos algo mais profundo sobre religião, podemos nos aborrecer com os ensinamentos errôneos que ouvimos de quem deveria ensinar corretamente.

Por fim, o saber pode trazer aborrecimentos porque ele nos torna mais conscientes da nossa própria ignorância. Quando sabemos mais sobre um assunto, percebemos que ainda há muito que não sabemos. Isso pode nos levar a nos sentirmos inseguros e insatisfeitos.

Apesar dos aborrecimentos que pode trazer, o saber é uma coisa essencial para a vida. Ele nos permite viver de forma mais plena e significativa. No entanto, é importante estar preparado para os desafios que o saber pode trazer. E, para aceitar, para estar preparado, para lidar com os 'aborrecimentos que o saber traz', precisamos:

ACEITAR QUE O SABER PODE LEVAR A MUDANÇAS

- é importante estar preparado para o fato de que o saber pode nos levar a questionar as coisas que sempre aceitamos como certas, isso pode ser um processo desconfortável, mas é importante lembrar que é uma parte natural do aprendizado.

EXIGENTE, MAS REALISTA

- é importante ter expectativas realistas sobre o mundo, o saber nos ajuda a perceber as coisas de forma mais clara, mas isso não significa que o mundo vai se tornar perfeito.

GRATO PELO QUE SABE

- é importante lembrar que o saber é uma coisa preciosa, mesmo que ele nos traga aborrecimentos, também nos permite viver de forma mais plena e significativa.

O SABER É UMA DÁDIVA, MAS TAMBÉM É UMA RESPONSABILIDADE

- é importante estar preparado para os desafios que o saber pode trazer, mas também é importante lembrar que o saber é uma coisa essencial para a vida.

FRASE MARAVILHOSA! WONDERFUL!

Outro dia recebi um pequeno post que dizia assim: '*Os poderosos sempre apoiaram fortemente a religião, porque é justamente a religião que faz com que os pobres se conformem com suas vidas miseráveis e não se rebelem contra os poderosos que os exploram*' (Clóvis de Barros Filho). Creio que - assim como no post, a frase seja deste cidadão que merece prêmios e mais prêmios pro muitos de seus dizeres!

E vamos ao que me chamou a atenção - fazendo uma rápida análise: os que têm poder não querem perdê-lo (querem manter o seu 'capital'), do outro lado, a religião / as lideranças religiosas os querem porque oferecem 'capital' - e está tudo resolvido, não é mesmo? Ou seja, 'de um lado - eu tenho o capital e preciso que você domine a massa, do outro lado - eu não tenho capital, mas tenho como dominar a massa inserido nela o 'medo religioso', logo, dê-me parte do seu capital, e tudo estará resolvido'. E assim é, e assim caminha a humanidade...

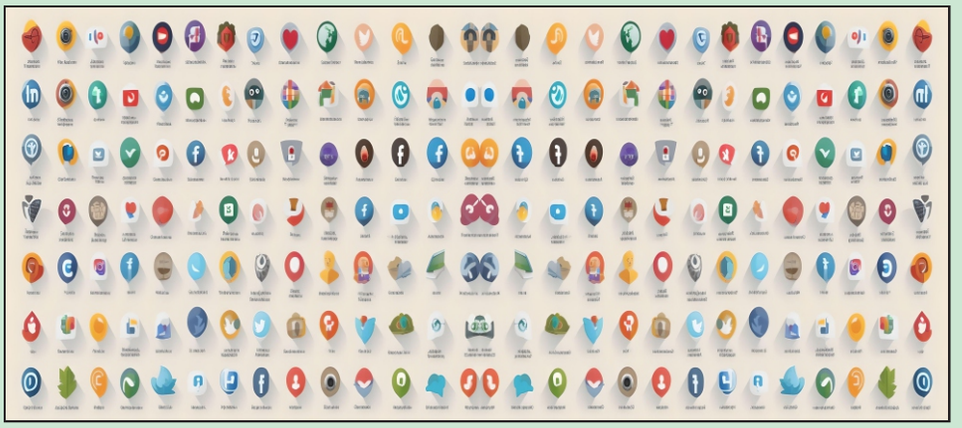
Pobres cada vez mais pobres e ricos cada vez mais ricos - nada contra quem possui 'capital', mas sim contra as manobras que a grande maioria que possui capital e as lideranças religiosas fazem com os menos instruídos. Por isso comento sempre: **estude para não ser enganado!**

- Prof. Me. Pedro César Alves

REDES SOCIAIS - JANEIRO

MUNDO VASTO MUNDO - NAVEGAR É PRECISO, SEMPRE!

- Prof. Me. Pedro César Alves



01/01
- Confraternização Universal
- Dia Mundial da Paz

07/01
- Dia da Liberdade de Cultos

21/01
- Dia Mundial da Religião
- Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

24/01
- Dia Internacional da Educação

DATAS COMEMORATIVAS

Na Edição de Nº 21 comentei sobre um 'Calendário de Atividades'. No Calendário citei eventos / datas que poderiam ser compartilhados / explicads no momento do Culto / ou Escola Bíblica. Confira:

01/01
CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL

O primeiro dia do ano foi escolhido pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover a fraternidade universal, e instituído como feriado no Brasil desde 1935. O Dia da Confraternização Universal e da Paz tem uma simbologia muito bonita, pois r*epresenta a paz e o desejo de união entre todos os povos do mundo.*

01/01
DIA MUNDIAL DA PAZ

O Dia Mundial da Paz, inicialmente chamado simplesmente de Dia da Paz, é comemorado em 1 de janeiro, tendo sido criado pelo Papa Paulo VI em 1967. (Aqui pode ser abordado a questão da paz entre os homens, nas família e na própria instituição religiosa.)

21/01
DIA MUNDIAL DA RELIGIÃO

O dia 21 de janeiro marca o "Dia Mundial da Religião" que foi proposto em 1949 pela Assembleia Espiritual Nacional dos Baha'is (u*ma religião monoteísta fundada pelo líder Bahá'u'lláh, em meados do século XIX, na Pérsia*), a fim de promover o diálogo, a tolerância e o respeito entre todas as religiões.

21/01
DIA NACIONAL DE COMBATE À INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

(Observar a Página 05, sobre *Intolerância Religiosa*).

24/01
DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO

Em dezembro de 2018 a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o dia 24 de janeiro como Dia Internacional da Educação. O intuito é reconhecer o papel fundamental da educação e aumentar a cooperação internacional em prol de sua efetivação. (As instituições religiosas não podem ficar de fora, pois estas também propiciam Educação / Escola Bíblica Dominical.)

ESCOLAS BRASILEIRAS EDUC. RELIGIOSA - LDB

O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO?

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (**LDB** - Lei Nº 9394/96), em seu Art. 33 diz: '*O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo*'.

ENTENDENDO

- **matrícula facultativa:** a escolha pertence à família / aos responsáveis pelo estudante;
- **educação religiosa:** faz parte da educação básica do estudante;
- **se constar do currículo** da escola (grade de disciplinas), deve ser 'lecionada' no horário normal de aula (não pode ser em período oposto);
- **assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa:** cada religião deve ter o seu 'tutor' adequado;
- **sem proselitismo:** não se pode 'intentar / ou converter' o aluno a aceitar a ideia ou religião exposta ali (ou seja, *conseguir adeptos*).

Pense:

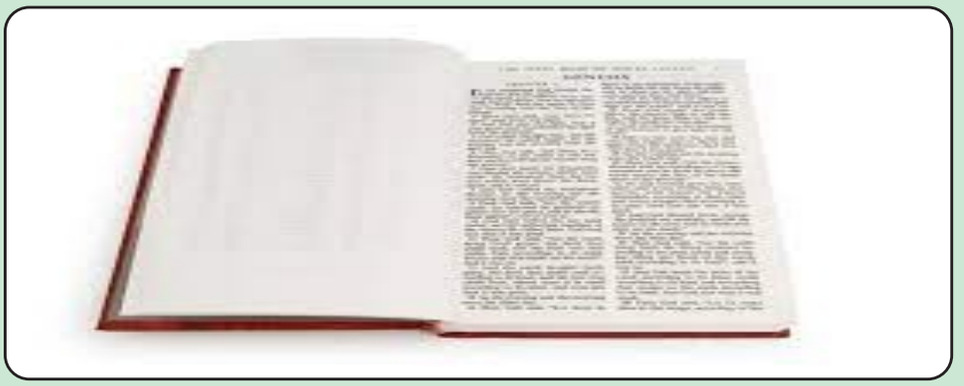
Mudar dá medo, mas deveríamos ter medo de ficar no mesmo lugar.

EM BRANCO
EM BRANCO
EM BRANCO

PÁGINA EM BRANCO

SILÊNCIO ENTRE DEUS E OS HOMENS...

- Prof. Me. Pedro César Alves



400 ANOS MARCADO PELO SILÊNCIO PROFÉTICO!

A página em branco na Bíblia (nas Bíblias mais antigas eram quatro páginas) que separa o Antigo Testamento do Novo Testamento representa o período de tempo conhecido como Período Intertestamentário, que vai do fim do Antigo Testamento, com o livro de Malaquias, até o início do Novo Testamento, com o livro de Mateus. Esse período durou cerca de 400 anos, e foi marcado por um silêncio profético, ou seja, não houve nenhuma nova revelação de Deus.

Durante esse período, o povo judeu passou por muitas mudanças (*resumo*). O Império Babilônico foi conquistado pelo Império Persa, que foi seguido pelo Império Grego. O Império Romano conquistou o Império Grego no século I a.C., e o povo judeu passou a viver sob o domínio romano.

O Período Intertestamentário também foi marcado por um grande crescimento do judaísmo. Surgiram várias escolas de pensamento judaico, cada uma com suas próprias interpretações da Lei de Moisés.

A página em branco na Bíblia representa esse período de transição e de silêncio. É um período de preparação para a chegada de Jesus Cristo, o Messias prometido. A página em branco também pode ser interpretada de forma mais simbólica. Ela representa o espaço em branco que cada pessoa tem em sua vida, para ser preenchido com a presença de Deus. É um espaço de possibilidades, de esperança e de renovação. *Observe, ainda:*

ESPAÇO DE SILÊNCIO E DE REFLEXÃO

A página em branco pode ser um convite à meditação e à oração; é um momento para concentrarmos em Deus, em Sua Palavra.

ESPAÇO DE ESPERA E DE ESPERANÇA

A página em branco pode lembrar que Deus está sempre presente, mesmo nos momentos de silêncio; é um tempo de espera pelo cumprimento das Suas promessas.

ESPAÇO DE POSSIBILIDADES E DE RENOVAÇÃO

A página em branco pode nos inspirar a criar algo novo, a começar de novo; é um espaço de possibilidades e de renovação.

ENTENDENDO OS REINADOS

http://pastorhafner.blogspot.com

A SOBERANIA PERSA (450-333 a.C.)

Por volta de um século depois da época de Neemias, o povo judeu ainda achava-se sob a tutela da Pérsia. Os monarcas persas tratavam os judeus com especial tolerância, permitindo-lhes adorar livremente a Deus, e observar a Lei de Moisés. Durante este período, houve luta constante entre a Pérsia e o Egito. Judá, portanto, encontrava-se "entre a bigorna e o martelo", e muito sofria com isso.

A SUPREMACIA GRECO-MACEDÔNICA (333-323 a.C.)

Alexandre Magno derrotou o exército medo-persa em 333 a.C., tornando a Macedônia na maior potência de seu tempo. Ele estendeu seus domínios até o Egito, Ásia Menor, Babilônia e Pérsia, alcançando inclusive o Norte da Índia. À semelhança dos persas, tratou com tolerância aos judeus. Promoveu o florescimento do idioma e da cultura gregos, e fundou diversas cidades, entre as quais Alexandria, no Egito. Alexandre morreu com a idade de 33 anos, em 323 a.C.. Com ele, morreu também o seu império.

A DOMINAÇÃO EGÍPCIA (323-128 a.C.)

Depois da morte de Alexandre, seu império ficou sob o governo de quatro de seus generais. A Síria coube a Seleuco; e, o Egito, a Ptolomeu. Por volta do ano 320 a.C., Ptolomeu I passou a dominar a Judeia. Sob essa dinastia, o povo judeu vivia pacificamente. E, assim, a colonização judaica, no Egito, foi incentivada, resultando, entre outras coisas, na tradução do Antigo Testamento para o grego – a Septuaginta.

O JUGO SÍRIO (198-166 a.C.)

Depois de haver permane-

cont.

cido como tributário do Egito por cerca de cem anos, a nação judaica caiu sob o poder dos reis sírios no ano de 198 a.C. Embora estes monarcas hajam inicialmente favorecido os judeus, Antíoco IV Epífanes (175-164 a.C.), encetou a helenização de seus domínios, pois odiava a religião judaica. Antíoco destituiu o sumo sacerdote, proibiu o sacrifício diário no templo, e, sobre o altar de Jeová, erigiu ele um altar a Zeus. Em 168 a.C., a profanação chegou ao clímax, quando predispôs-se a sacrificar um porco sobre o altar. Como se não bastasse, vendeu milhares de famílias judias como escravas.

A GUERRA DE LIBERTAÇÃO DOS MACABEUS
(166-63 a.C.)

Em 167 a.C., Deus suscitou um libertador na pessoa de Matatias. Este santo e resoluto sacerdote era pai de três filhos que se destacariam com igual valor na história de Israel: Judas, Simão e Eleazar. Com seu exemplo e enérgicas exortações, logrou despertar nos filhos e no povo o ardor pela defesa da fé. Judas destacou-se pelo gênio militar. Ganhou muitas batalhas contra forças superiores, reconquistou Jerusalém, e promoveu a purificação do templo com a restauração do culto a Jeová. E, assim, foi instituída a festa da dedicação para comemorar a retomada da Cidade Santa e da Casa de Deus. Com a morte dos filhos de Matatias, João Hircano, filho de Simão, 135-106 a.C., começou a sobressair-se na administração da Judéia. E o país passa a desfrutar de sua legendária prosperidade.

A INTERVENÇÃO DO IMPÉRIO ROMANO
(De 63 a.C. aos tempos de Cristo)

O general Pompeu tomou Jerusalém, submeteu a nação judaica e instalou a Hircano II Antípater no poder. Este soberano títere foi sucedido por seu filho, Herodes, o Grande. Depois da batalha de Accio, em 31 a.C., Herodes, o Grande, levou César Augusto a confirmá-lo no governo de toda a Palestina. Herodes tinha uma personalidade mui polêmica. Embora fosse idumeu e possuísse uma alma pagã, esforçava-se por ganhar a simpatia dos judeus. Para tanto, fortificou e embelezou Jerusalém, reconstruiu o templo e ajudava regularmente ao povo. Todavia, era consumadamente cruel. Ordenou a morte do pai, Hircano II, e de sua esposa, Mariane. É também apontado como o principal responsável pela morte de três de seus filhos. Era este o Herodes que reinava na Judeia quando do nascimento de Jesus.

MELHORES REIS DE ISRAEL

- Prof. Me. Pedro César Alves

Se pararmos para pensar... – qual o melhor rei que Israel teve? – claro que, como resposta, vai depender muito do que pode se definir como "melhor". Podemos considerar o sucesso militar, a riqueza, a influência, a obediência a Deus / Jeová... e, sendo assim, vamos por parte.

O melhor rei de Israel foi Salomão se pensarmos a partir do sucesso militar, riqueza, influência. Ele conquistou muitos territórios, construiu um templo magnífico para Deus / Jeová e foi conhecido por sua sabedoria. No entanto, Salomão também foi um rei idólatra, que abandonou a adoração a Deus / Jeová nos últimos anos de seu reinado.

Se considerarmos a obediência a Deus / Jeová, então o melhor rei de Israel foi Josias. Ele começou a reinar aos 8 anos de idade e, desde o início, buscou seguir os caminhos de Deus / Jeová. Reformou o culto a Deus / Jeová em todo o reino de Judá e destruiu os altares idólatras.

OUTROS REIS

Davi: rei sábio e justo; unificou Israel e expandiu o reino.
Asa: rei piedoso; derrotou inimigos; promoveu adoração a Deus.
Ezequias: rei piedoso e temente a Deus; reformou o culto a Deus; liderou Israel na vitória sobre a Assíria; restaurou o templo de Jerusalém.

REIS ISRAELITAS

Os reis israelitas podem ser divididos em dois grupos: os reis do Reino Unido de Israel, que reinou de 1040 a.C. a 931 a.C., e os reis dos reinos separados de Israel e Judá, que reinaram de 931 a.C. a 586 a.C..

REINO UNIDO DE ISRAEL

Saul (1040-1010 a.C.)
Davi (1010-970 a.C.)
Salomão (970-931 a.C.)

REINO DE ISRAEL

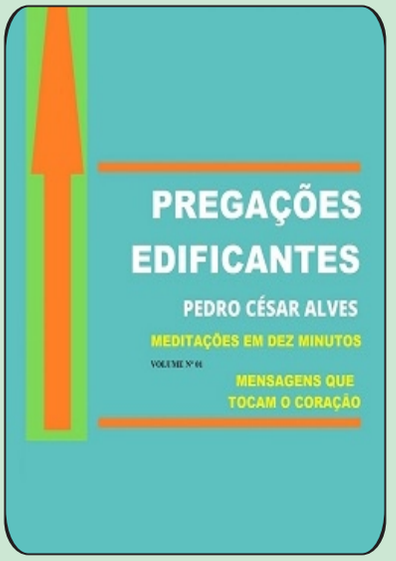
Jeroboão I (931-910 a.C.)
Nadabe (910-909 a.C.)
Baabe (909-908 a.C.)
Ela (908-906 a.C.)
Zimri (906-905 a.C.)
Omri (905-874 a.C.)
Acabe (874-853 a.C.)
Acazias (853-852 a.C.)
Jorão (852-841 a.C.)
Jeú (841-814 a.C.)
Jeoacaz (814-801 a.C.)
Jeoás (801-786 a.C.)
Jeroboão II (786-746 a.C.)
Zacarias (746-745 a.C.)
Salum (745-744 a.C.)
Manassés (744-733 a.C.)
Amom (733-722 a.C.)
Oseias (722-721 a.C.)

REINO DE JUDÁ

Roboão (931-913 a.C.)
Abijam (913-911 a.C.)
Asa (911-870 a.C.)
Josafá (870-848 a.C.)
Jeorão (848-841 a.C.)
Acazias (841-840 a.C.)
Atalia (840-837 a.C.)
Joás (837-798 a.C.)
Amazias (798-769 a.C.)
Uzias (769-733 a.C.)
Jotão (733-727 a.C.)
Acaz (727-715 a.C.)
Ezequias (715-687 a.C.)
Manassés (687-642 a.C.)
Amom (642-640 a.C.)
Josias (640-609 a.C.)
Jeoacaz (609-608 a.C.)
Joaquim (608-597 a.C.)
Zedequias (597-586 a.C.)

1º SORTEIO

No último dia 20/12/2023 realizamos o 1º Sorteio dos Folhetins 'Essência Cristã' e 'Araçatuba e Região', e a ganhadora do livro 'Pregações Edificantes', de Pedro César Alves, foi a senhora ***Maria Leonor M. C. Sales*** (da cidade de Araçatuba). É com imensa gratidão que entregamos em janeiro o livro em mãos... – e, também ficamos felizes por tê-la como assídua leitora de nossos Folhetins. **Parabéns!**



NÃO AO MACHISMO

MULHER NÃO É OBJETO

- Prof. Me. Pedro César Alves

É sabido, pelo menos pelas pessoas que estudam, que a nossa língua (a língua portuguesa que falamos, que herdamos dos portugueses) é machista – totalmente masculina – é ponto passivo. E a Bíblia não fica atrás. E, consequentemente, mostra-nos uma visão clara disso que até nos nossos dias ainda permanece.

Quando estudamos as Leis de Moisés, por assim dizer, você encontrará – além de machismo, o problema situacional da mulher, que é mostrada como '*objeto, mercadoria*' – isso mesmo: **objeto**. E, por isso – nos dias atuais, muitos pregam nesse velho sistema em que a '*mulher deve ser submissa ao homem, etc. e tal...*'.

Mas – note: entenda o *machismo-objeto* que pesa sobre a mulher (não apenas na linguagem). Ao lermos o livro de Êxodo, cap. 20, versículo 17, diz: '*Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo*'. – a mulher, aqui, vista como objeto / mercadoria (assim como o restante das citações deste versículo).

Sendo assim, e podemos ir mais longe – lembrando que, quando a mulher fosse estéril, esta poderia ser '*substituída*', melhor dizendo, o homem poderia ter uma segunda esposa / ou concubina – no propósito de ter filhos, ter descendente. E isso encontramos, por exemplo, na Bíblia – quem conhece a história de Abrão / Abraão, lendo Gênesis, cap. 16, versículos 01-04, já entende: '*Ora Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos, e ele tinha uma serva egípcia, cujo nome era Agar. / E disse Sarai a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de dar à luz; toma, pois, a minha serva; porventura terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai. / Assim tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã. / ⁴ E ele possuiu a Agar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos*.' – pensou? Vale lembrar que ambas deveriam ter as mesmas coisas (mesmo sendo servas – o que causava muitas indignações nas 'esposas' – como notamos aqui em Sarai, tendo em vista que os 'maridos' passavam a dar maior atenção à concubina).

Note que o 'Código de Hamurabi' (por volta de 1.700 a.C.) determinava que o casamento do homem fosse com uma única mulher. Ele só poderia tomar uma segunda esposa (convivendo com a primeira) se ela fosse estéril. Na tradição israelita patriarcal (Gênesis, capítulos 12 ao 50) encontramos várias histórias bíblicas que atestam essa afirmação (como a citada acima, de Abrão-Sarai).

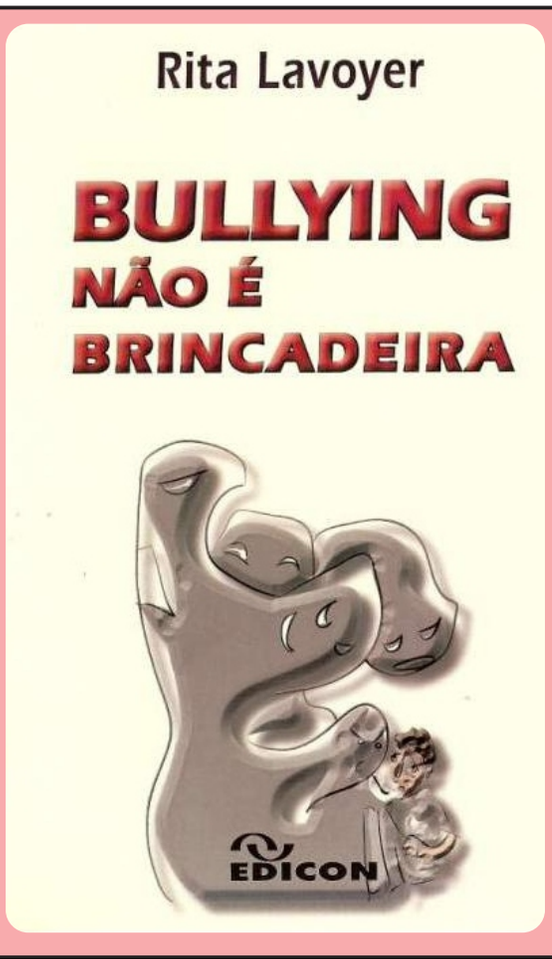
Retomando - e para os dias atuais, muitos que se dizem pastores aconselham as mulheres a manter o casamento... mesmo estas sofrendo horrores, e alguns casamentos levando à morte – como temos visto nos dias atuais (não estou falando contra o casamento, e que cada um saiba até onde caminhar, *mas proibir a separação... jamais*!) – e ainda mais se alegar questões bíblicas. Logo, deixar de ser machista – é esta a ideia, porque – preste bastante atenção: '*ninguém muda o outro*', se este não quiser mudar. Logo:

'mulher não é mercadoria...'

SUPERE-SE

Profª. Rita de Cássia Zuim Lavoyer

Eu sou pequenininha e tenho perninhas finas
Os meus joelhos são grandes, como maçaneta de porta
Mas se as pernas são tortas o que me importa?
Os meus braços são curtos, parecem até que são fraquinhos,
Os abraços que eles dão são sempre apertados.
Eu os deixo bem abertos, nunca estarão cruzados.
Dentro da minha boca há mais aparelho do que dentes.
Mostro tudo num sorriso porque vivo sempre contente.
O meu olho direito é vesgo, o esquerdo, às vezes, me deixa na mão...
Para que olhos perfeitos, se o olhar verdadeiro trago no coração?
Já me chamaram de orelhuda, baixinha, careca e até branquela.
Quanta gente distraída...
Esqueceram-se de dizer q'eu também sou bem magrela.
Minha língua é presa, se falar até gaguejo.
A minha voz é fina, não nasci para cantora,
Sou cabeça dura pras regras, ainda assim, adoro ser sonhadora.
Vez em quando arrumo confusão quando vou discutir ideias.
Já disse: sou cabeça dura não trago miolo de geleia.
Também sei quando estou errada, quando o outro também está.
Experiência da idade ainda não tenho, logo logo chego lá...
Falo muito bem com o meu "R" retroflexo.
Das minhas qualidades não trago nenhum complexo.
Sabe de uma coisa? Eu não estou nem aí!
Essa maldade do "bullying", em mim não pega, não!
Supere-se! Você é maior que isso. Você é imensidão!
Além do mais eu sou assim, como eu sou!
Se me aceitarem, ou não me aceitarem, fazer o quê?
Não me mande receita de mudança.
Deixe-me assim, até eu poder crescer.



BLOG 'RITA LAVOYER'

https://ritalavoyer.blogspot.com/

A escritora vai acontecendo na mente de cada leitor, semeando o bem, adubando o solo familiar e acreditando que é tempo de educar para um mundo sempre melhor.

Você conhece explicar o que é Bullying? Se não conhece (ou conhece pouco), note que o bullying é uma forma de violência que pode ocorrer em qualquer ambiente, mas é mais comum em escolas e outros ambientes de trabalho. É definido como "um comportamento agressivo intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por um indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas".

Existem três tipos principais de bullying: bullying físico (*agressões físicas, empurrões, socos, chutes*), bullying verbal (*envolve agressões verbais como apelidos, insultos, ameaças*), bullying psicológico (*agressões psicológicas, como isolamento social, intimidação, discriminação*).

Quer saber mais? Quer um contato maior com o assunto? Consulte o blog acima 'Rita Lavoyer' e / ou entre em contato com a autora.

POEMAS QUE TOCAM

- Profª. Eliana Marques Ribeiro

AMIGO VERDADEIRO

Amigo verdadeiro é aquele
Que está ao seu lado,
Nos momentos de alegria
E nos momentos de dor.

É aquele que te compreende,
Que te aceita como você é,
Que te apoia nos seus sonhos
E te ajuda a superar os seus medos.

É aquele que te faz rir,
Que te faz chorar,
Que te faz sentir amado
E que te faz sentir especial.

Amigo verdadeiro é um tesouro,
É um presente de Deus,
É alguém que você deve guardar
Com muito carinho no seu coração.

OLHAR POSITIVO

O mundo é cheio de beleza
Mas às vezes não vemos.
Estamos tão ocupados com os problemas,
Que nos esquecemos de olhar para o lado.

Mas se pararmos por um momento,
E olharmos com atenção,
Veremos que a beleza está em tudo,
Mesmo nas coisas mais simples.

Um sorriso, um abraço,
Uma flor um raio de sol,
Tudo isso é belo,
E nos traz alegria
.
Então, vamos aprender a olhar o mundo
Com um olhar positivo,
E ver a beleza que está ao nosso redor,
Mesmo nos momentos mais difíceis.

A CONDUTA DA MULHER SÁBIA

- Profª. Eliana Marques Ribeiro

A conduta de uma mulher sábia é pautada pela sabedoria, que é a capacidade de discernir o certo do errado, o bom do mau, o verdadeiro do falso. A mulher sábia é aquela que usa sua inteligência e conhecimento para tomar decisões acertadas, que beneficiem a si mesma e aos outros. A mulher sábia é:

PRUDENTE E SENSATA

- Não age por impulso ou emoção, mas com base na razão e reflexão.

HONESTA E ÍNTEGRA

- É fiel a seus valores e princípios, mesmo quando isso é difícil.

JUSTA E IMPARCIAL

- Não julga as pessoas com base em suas aparências ou preconceitos, mas sim com base em seus méritos.

COMPASSIVA E CARIDOSA

- Tem empatia pelos outros e está sempre disposta a ajudar.

TRABALHADORA E DEDICADA

- Não desiste facilmente dos seus objetivos, mesmo quando as coisas ficam difíceis.

A conduta de uma mulher sábia é um exemplo para todos. Ela uma inspiração para as pessoas que buscam viver uma vida digna e feliz.

REFERÊNCIAS

Provérbios 31:10-31 descreve a mulher virtuosa, que é um exemplo de conduta sábia.
Salmo 37:37 diz que o caminho do justo é como a luz da manhã, que brilha cada vez mais até a plena luz.
Mateus 5:13-16 ensina que os discípulos de Jesus devem ser sal da terra e luz do mundo; significa que devemos viver de forma sábia e virtuosa, influenciando-os para o bem.

INSTRUÇÕES PARA CASAIS

- Profª. Eliana Marques Ribeiro

A Bíblia oferece várias instruções sobre como um casal pode conservar o amor. *Alguns exemplos:*

AMAR-SE MUTUAMENTE COMO CRISTO AMOU A IGREJA

Esse é o maior mandamento da Bíblia, e também o mais importante para um casamento. O amor de Cristo é sacrificial, paciente, perdoador e incondicional. Quando um casal se ama dessa forma, seu casamento é forte e duradouro.

HONRAR-SE MUTUAMENTE

O respeito é ingrediente essencial para um casamento saudável. Os cônjuges devem tratar-se com dignidade e consideração, mesmo quando discordam.

COMUNICAR-SE ABERTAMENTE

A comunicação é fundamental para qualquer relacionamento; e para o casamento não é diferente. Os cônjuges devem compartilhar seus pensamentos, sentimentos e necessidades uns com os outros.

PERDOAR-SE MUTUAMENTE

Todos cometemos erros. Quando um casal é capaz de perdoar um ao outro, eles abrem o caminho para a cura e a restauração do relacionamento.

ORAR JUNTOS

A oração pode fortalecer o relacionamento de um casal com Deus e uns com os outros. Quando os cônjuges oram juntos, eles se unem em um propósito comum e buscam a orientação de Deus para seu casamento.

REFERÊNCIAS BÍBLICAS

- Efésios 5:25-33 - O marido deve amar a sua esposa como Cristo amou a igreja.

- Colossenses 3:19 - Maridos, amai vossas mulheres e não as trateis com aspereza.

- 1 Pedro 3:7 - Maridos, tratai vossa mulher com dignidade, como parte mais frágil e coerdeiras do dom da graça da vida, para que não sejam interrompidas as vossas orações.

- Provérbios 31:10-31 - A mulher virtuosa é um exemplo de conduta sábia e virtuosa.

- Salmo 127:1-5 - Os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre é um presente.

E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição.
Colossenses 3:14

O VERDADEIRO AMOR

- Profª. Eliana Marques Ribeiro

O verdadeiro amor no sentido bíblico é um amor incondicional, sacrificial e que busca o bem da outra pessoa. É um amor que vem de Deus e que é refletido na vida de Jesus Cristo.

A Bíblia nos diz que Deus é amor (1 João 4:8). O amor de Deus é perfeito, justo e eterno. Ele ama todos os seres humanos, independentemente de suas ações ou circunstâncias. O amor de Deus é também sacrificial. Ele enviou seu Filho, Jesus Cristo, para morrer na cruz pelos nossos pecados.

Jesus Cristo é o exemplo perfeito do verdadeiro amor. Ele nos amou mesmo quando éramos pecadores e nos ofereceu o perdão e a salvação. Ele nos amou de forma incondicional, sacrificial e que busca o nosso bem.

A Bíblia nos ensina que o verdadeiro amor deve ser refletido em nossas vidas. Devemos amar a Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento. Devemos também amar ao próximo como a nós mesmos.

O verdadeiro amor é um dom de Deus. Ele é um poder que pode transformar nossas vidas e o mundo ao nosso redor.

Referências

João 3:16 - "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que n'Ele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

1 João 4:8 - "Quem não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.»

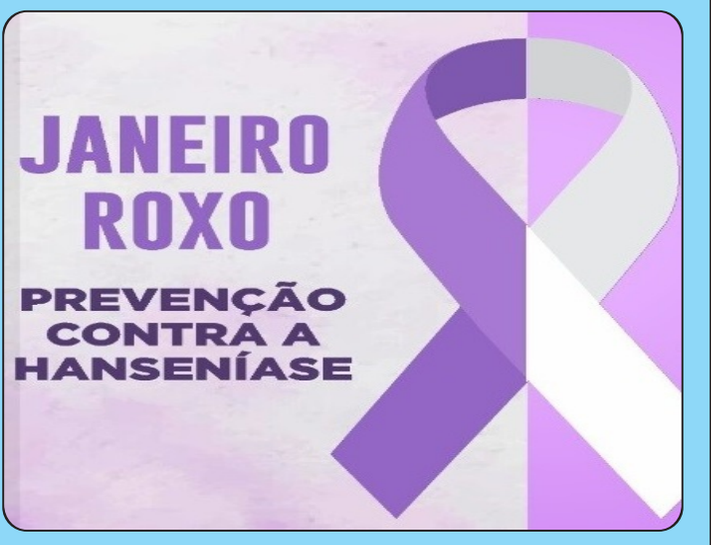
E mais:

1 João 4:19 / 1 Coríntios 13:4-7

PREVENÇÃO É O MELHOR CAMINHO

HÁ CAMPANHAS QUE TEMOS QUE AJUDAR A DIVULGAR...

- Prof. Me. PEDRO CÉSAR ALVES



JANEIRO BRANCO

A Campanha Janeiro Branco é uma iniciativa brasileira que tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância da Saúde Mental. Criada em 2014, a Campanha ganhou força nos últimos anos e já é celebrada em diversos países.

O mês de Janeiro foi escolhido para a campanha por ser um momento de renovação e de novos começos. É um período em que as pessoas costumam refletir sobre suas vidas e traçar metas para o ano que está começando. A Campanha Janeiro Branco aproveita esse momento para chamar atenção para a importância de cuidar da Saúde Mental.

A Campanha é realizada por meio de ações educativas e de conscientização. São realizadas palestras, workshops, rodas de conversa e outros eventos para falar sobre Saúde Mental, Prevenção de Transtornos Mentais e Combate ao Suicídio. A Campanha também utiliza as redes sociais para disseminar informações e promover a discussão sobre o tema.

A Campanha Janeiro Branco é importante porque ajuda a quebrar o tabu que ainda existe em torno da Saúde Mental. Ela mostra que a Saúde Mental é tão importante quanto a Saúde Física e que todos precisam cuidar dela. A Campanha também ajuda a conscientizar as pessoas sobre os sinais de alerta de Transtornos Mentais e sobre a importância de procurar ajuda profissional.

Dicas para cuidar / manter a Saúde Mental:

- Mantenha uma rotina saudável, com alimentação equilibrada, sono regular e atividade física.
- Aprenda a lidar com o estresse e a ansiedade de forma saudável.
- Estabeleça relações sociais positivas e de apoio.
- Busque ajuda profissional se estiver enfrentando problemas de saúde mental.

JANEIRO ROXO

A Campanha Janeiro Roxo é uma iniciativa do Ministério da Saúde, da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e de outras organizações da sociedade civil para conscientizar a população sobre a Hanseníase. Campanha realizada anualmente no mês de Janeiro: dedicado à prevenção e ao combate à doença.

O objetivo da Campanha é informar a população sobre os sintomas da Hanseníase, as formas de prevenção e o tratamento da doença. A Campanha também visa combater o preconceito e a discriminação contra as pessoas com Hanseníase.

Os *principais sintomas* da Hanseníase são: manchas na pele, geralmente de cor avermelhada ou esbranquiçada; sensibilidade reduzida na pele; formigamento ou dormência nas mãos e nos pés; fraqueza muscular; inchaço nas mãos e nos pés.

A Hanseníase é transmitida de pessoa para pessoa por meio do contato com gotículas de saliva ou secreções nasais de pessoas infectadas. A doença pode ser *prevenida tomando as seguintes medidas*: evitar contato próximo com pessoas que apresentem os sintomas da Hanseníase; utilizar máscaras e luvas quando estiver em contato com pessoas que apresentem os sintomas da Hanseníase; manter os ambientes ventilados e bem iluminados.

A Hanseníase tem cura. O tratamento é gratuito e oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O tratamento é feito com medicamentos que são administrados por via oral ou injetável. O tempo de tratamento varia de acordo com o estágio da doença.

É uma doença curável e não é contagiosa se tratada precocemente. No entanto, a doença ainda é associada a preconceito e discriminação. A Campanha Janeiro Roxo também visa combater o preconceito e a discriminação contra as pessoas com Hanseníase através de palestras, debates, divulgação de informações sobre a doença.

DOAR FAZ PARTE

HÁ CAMPANHAS QUE TEMOS QUE AJUDAR A DIVULGAR... / PÁGINA PERMANENTE

- Prof. Me. PEDRO CÉSAR ALVES

QUEM PODE DOAR?

Há alguns critérios básicos que precisam ser seguidos para o processo de 'doação de sangue':

- Ter entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos (menores de 18 anos - formulário de autorização);
- Pesar no mínimo 50kg;
- Estar descansado (ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas);
- Estar alimentado. Evitar alimentos gordurosos nas 3 horas que antecedem a doação de sangue. Caso seja após o almoço, aguardar 2 horas;
- Não ter ingerido bebidas alcoólicas nas 12 horas que antecedem a doação;
- Não fumar nas 2 horas que antecedem a doação;
- Não ter tido febre nos últimos 7 dias;
- Não ter realizado piercing ou tatuagem nos últimos 6 meses;
- Não ter feito cirurgia nos últimos 6 meses;
- Não ter feito transfusão de sangue nos últimos 12 meses;
- Não estar grávida ou amamentando;
- Não estar com sintomas gripais;

INTERVALO ENTRE DOAÇÕES

- Mulheres: 90 dias (máximo de 3 doações por ano).
- Homens: 60 dias (máximo de 4 doações por ano).

QUANDO DOAR SANGUE

Qualquer pessoa que atenda aos critérios básicos pode doar sangue. No entanto, é importante estar atento aos intervalos entre doações, para que o organismo tenha tempo de se recuperar.

Doar sangue é um ato de solidariedade que pode salvar vidas. O sangue é essencial para diversos procedimentos médicos, como cirurgias, transplantes, tratamento de anemias e hemorragias.

Se você está saudável e atende aos critérios básicos, faça sua parte e contribua para manter os estoques de sangue do seu banco de sangue local.

Lembre-se

DOAR SANGUE É UM ATO DE AMOR!

DOE SEU TEMPO

Devemos doar um pouco do nosso tempo aos outros porque é uma forma de ajudar a tornar o mundo um lugar melhor.